



# Manifesto do Reencantamento do Mundo

São Paulo, 1 de dezembro de 2001  
Texto conforme 6.ª revisão (março 2014)

## Jovens e adultos, crianças e velhos de coração vivo,

recusamos acreditar que a vida tenha que ser tão **besta** como nos tem sido apresentada: um mundo em que todos têm que rosnar uns para os outros, e cumprir metas cinzentas, que ninguém sabe quem estabeleceu – nem a que levam.

O suco da realidade está bem além do que pode ser reduzido a medida, peso, preço. Isso é só o esqueleto. Viramos um mundo de roedores de ossos. Queremos mais que isso. **Podemos** mais!

Salvar Galileu e queimar Giordano Bruno deu numa civilização manca. Mas nós não embarcamos nessa viagem do Nietzsche, dos céus vazios e silenciosos. Assumimos nossa porção índia e suas lições, e estamos *vendo* que o Universo é inteligente, e que todos os seres se comunicam em existência e em sentido. Tudo tem alma, sentido, intenção. *Tudo* dialoga com o ser humano, se este quiser escutar.

### Encantamento!

Não, não falamos de simulacros, de sonhos enlatados disneyanos pintados em paredões sem vida, nem de telinhas fosforescentes numa vida-prisão. Falamos de consciência aguda do Momento e do Lugar. Você frente a frente com as coisas, cara a cara com a Vida. Vendo mundos em grãos de areia, e um céu numa flor do mato (como disse o poeta William Blake).

E André Gide reforça: Sábio é quem com tudo se espanta! Gente como Aristóteles e Goethe via aí o princípio de toda Ciência; você vai achar que é bobagem?

Olhos de criança ávida de conhecer o mundo! Todo Ser Humano é capaz de se encantar... e de, em seguida, reencantar o mundo; com mãos de Amor.

É **sério**: só com profissionais encantados teremos mundo onde valha a pena viver. Não só os artistas e os cientistas. Para o professor, então, é óbvio: essa é a primeira condição. Mas não basta: o **delírio responsável** precisa chegar ao *hardcore* dos que fazem este mundo: *engenheiros, advogados, administradores...*

... até que o sonho realize cidades menos irracionais, até que os funcionários dos três setores *suicidem* essa violência estéril chamada BUROCRACIA, até o último juiz enxergar que condicionar Justiça a "excelências" e "meritíssimos" é opressão indigna de subsistir num mundo digno de subsistir. **Até que todas as relações humanas tenham rosto humano de novo.**

### Felicidade!

Felicidade, sim, como objetivo da sociedade! Economia, Desenvolvimento, Técnica, Poder... como **meios**, jamais como razão das nossas escolhas. **Servos** da felicidade de todos os seres.

O que é preciso – concluiu Voltaire – é cultivar nosso jardim. Ser Humano e Natureza parceiros, mundo e vidas construídos como Arte. Dançar ao produzir... e dançar por dançar! Uma Ética nascida não de regras, mas da percepção do brilho nos olhos do outro. Humor, sempre – mas nunca sem Amor.

### E mirantes!

Mirantes em toda parte como *investimento*: afinal (como explicava Fernando Pessoa) sou do tamanho do que eu vejo, e não do tamanho da minha altura. A cidade está produzindo multidões sem visão – mas a solução não está em "líderes sábios", pois podemos ser um *povo inteiro* de sábios: **visão e maravilhamento para TODOS!!!**

Pois não, não adianta disfarçar: jamais haverá encanto verdadeiro enquanto for privilégio de poucos. Basta da falsidade do tal "princípio do proveito próprio", de Adam Smith, com sua mãozinha tão invisível quanto vendida, que construiu o inferno atual. Somente a ação altruísta é verdadeiramente humana! E diferente do engano oitocentista que ainda nos sufoca, a colaboração foi sempre mais decisiva para a evolução do que a competição.

**ENCANTAMENTO PARA TODOS** pode salvar você do tiroteio: muros e grades jamais.

**Sabemos como.** Balas não voam sozinhas: seres humanos apertam gatilhos – porque seu olhar só aprendeu a ver monstros e carros reluzentes.

Mas no meio do tiroteio colhemos flores – e plantamos. Contra a **Cultura do Medo** usamos a **Magia da Verdade**, e fazemos ver que nenhum ser humano é apenas monstro – nem dentro nem fora dos carros. Ainda no meio do caos recuperamos o poder de encantar-se com estrelas, botões de flores, botões de gente.

Devolver às mentes as imagens sequestradas do Bom, do Belo, do Justo, do Verdadeiro. Não, não é babaquice: ao cinismo tratamos com sua própria receita: *mandamos embora* – já que nunca nos deu nada que valesse a pena.

Que, acima de tudo, se devolva a *cada* Ser Humano o seu direito máximo: **a chance verdadeira de desenvolver livremente seus potenciais**. Sobretudo, é claro, no nível do SER, porém sem negar a justíssima, enquanto modesta, importância do Ter.

**ENCANTAMENTO PARA TODOS** pode salvar você E SEUS FILHOS do tiroteio: muros e grades jamais.

**Sabemos como.** Mas é preciso que uma parte dos seus carros novos seja convertida em recursos para o **REENCANTAMENTO DA EDUCAÇÃO DE TODOS**. Apoie este impulso e demonstraremos sua realização – no tempo que você quiser: um dia, dois anos, três décadas, uma civilização.

**Começar a reencantar-se e a reencantar o Mundo: quem pode é VOCÊ.**

*Este texto foi elaborado em 2001 por Ralf Rickli ao longo de alguns meses de debates e conversas com um grupo de jovens reencantados e reencantadores, na Associação Trópis, na Periferia Sul de São Paulo. Nesse processo, os jovens participaram ativamente da crítica e aperfeiçoamento do texto.*

*Posteriormente, este ainda passou por diversas revisões, objetivando principalmente aperfeiçoar seu ritmo e fluência. A última delas foi realizada em março de 2014, antes da sua leitura dentro da Reunião Interna Geral da SEADH - Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do Espírito Santo, que teve lugar no último dia 24.03.2014.*